

HISTÓRIA - 8.º Ano

Duração da Prova: 60 minutos		5 de fevereiro de 2019		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu.</p> <p>Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV.</p> <p>Relacionar o crescimento demográfico e comercial europeu do século XV com as necessidades de expansão interna e externa da Europa.</p> <p>Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa.</p> <p>Conhecer e compreender os processos de expansão dos Impérios Peninsulares.</p> <p>Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do Infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados.</p> <p>Caracterizar os principais sistemas de exploração do Império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e Império português do Oriente.</p> <p>Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria da <i>Mare Clausum</i>.</p> <p>Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria.</p> <p>Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.</p> <p>Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI.</p> <p>Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais.</p> <p>Descrever a dinamização dos centros económicos europeus decorrente da mundialização da economia.</p> <p>Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa.</p> <p>Conhecer e compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades.</p> <p>Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de intercâmbio, aculturação e assimilação.</p> <p>Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face a negros e índios.</p> <p>Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português.</p>	<p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI.</p> <p>O Expansionismo Europeu.</p> <p>Renascimento, Reforma e Contrarreforma.</p> <p>O Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII.</p> <p>O Antigo Regime europeu: regra e exceção.</p>	<p>Questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>100p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>Constar a permanência e a universalidade de valores e atitudes racistas até à atualidade.</p> <p>Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesas em 1640.</p> <p>Indicar os motivos da crise do Império português a partir da segunda metade do século XVI.</p> <p>Descrever os fatores que estiveram na origem da perda de independência portuguesa em 1580 e da concretização de uma monarquia dual.</p> <p>Relacionar a ascensão económica e colonial da Europa do Norte com a crise do Império espanhol e as suas repercussões em Portugal.</p> <p>Relacionar o incumprimento das promessas feitas por Filipe I, nas cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses.</p> <p>Descrever os principais acontecimentos da Restauração da independência de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.</p> <p>Conhecer e compreender o Renascimento.</p> <p>Localizar no tempo e no espaço o aparecimento e a difusão do movimento cultural designado como Renascimento.</p> <p>Enumerar razões que favoreceram a eclosão do Renascimento em Itália.</p> <p>Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus (antropocentrismo, individualismo, valorização da Natureza, espírito crítico).</p> <p>Relacionar os valores cultivados pelo movimento renascentista com o alargamento da compreensão da Natureza e do próprio Homem, salientando exemplos do grande desenvolvimento da ciência e da técnica operado neste período (séculos XV e XVI).</p> <p>Identificar alguns dos principais representantes do humanismo europeu e algumas das obras mais relevantes.</p> <p>Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura e escultura).</p> <p>Caracterizar o estilo manuelino, identificando os seus monumentos mais representativos.</p> <p>Reconhecer o caráter tardio da arte renascentista em Portugal, identificando algumas obras do renascimento português.</p> <p>Conhecer e compreender a Reforma Protestante.</p> <p>Identificar os fatores que estiveram na base de uma crise de valores no seio da Igreja e da crescente contestação sentida, sobretudo no início do século XVI.</p> <p>Relacionar o espírito e os valores do Renascimento com as críticas à hierarquia e o apelo ao retorno do cristianismo primitivo.</p> <p>Descrever a ação de Martinho Lutero como o decisivo momento de rutura no seio da cristandade ocidental.</p> <p>Caracterizar as principais igrejas protestantes (luterana, calvinista e anglicana).</p> <p>Identificar as principais alterações introduzidas no culto cristão pelo reformismo protestante.</p> <p>Relacionar o aparecimento e a difusão das igrejas protestantes com as condições e</p>				
--	--	--	--	--

<p>com as aspirações políticas, sociais e económicas da Europa central e do Norte.</p> <p>Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante.</p> <p>Distinguir na Reforma Católica o movimento de renovação interna e de Contrarreforma.</p> <p>Enumerar as principais medidas que emergiram do Concílio de Trento para enfrentar o reformismo protestante.</p> <p>Sublinhar o papel das ordens religiosas na defesa da expansão do catolicismo e na luta contra as heresias.</p> <p>Relacionar o ressurgimento da Inquisição e da Congregação do Index, no século XVI, com a necessidade do mundo católico sustentar o avanço do protestantismo e consolidar a vivência religiosa de acordo com as determinações do Concílio de Trento.</p> <p>Conhecer e compreender a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa.</p> <p>Sublinhar a adesão de muitos intelectuais e artistas portugueses ao Humanismo e aos valores e estética do Renascimento, na literatura, na arte e na produção científica.</p> <p>Identificar o âmbito da ação da Inquisição em Portugal, nomeadamente a identificação e controle de heresias — ligadas à prática do judaísmo, do protestantismo, de superstições, de práticas pagãs e de condutas sexuais diferentes — e a vigilância da produção e difusão cultural através do Index.</p> <p>Sublinhar a importância da ação da Companhia de Jesus no ensino, na produção cultural e na missão em Portugal e nos territórios do império.</p> <p>Reconhecer o impacto da atuação da Inquisição em Portugal, ao nível da produção cultural, da difusão de ideias e do controle dos comportamentos.</p> <p>Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social.</p> <p>Definir Antigo Regime.</p> <p>Reconhecer o absolutismo régio como o ponto de chegada de um processo de centralização do poder régio iniciado na Idade Média.</p> <p>Identificar os pressupostos fundamentais do absolutismo régio, nomeadamente a teoria da origem divina do poder e as suas implicações.</p> <p>Reconhecer a corte régia e os cerimoniais públicos como instrumentos do poder absoluto.</p> <p>Caracterizar a sociedade de ordens de Antigo Regime, salientando as permanências e as mudanças relativamente à Idade Média.</p> <p>Destacar a relevância alcançada por segmentos da burguesia mercantil e financeira nas estruturas sociais da época.</p>				
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.			
OBSERVAÇÕES	-			